

Texto I

TRABALHO DOMÉSTICO NO BRASIL

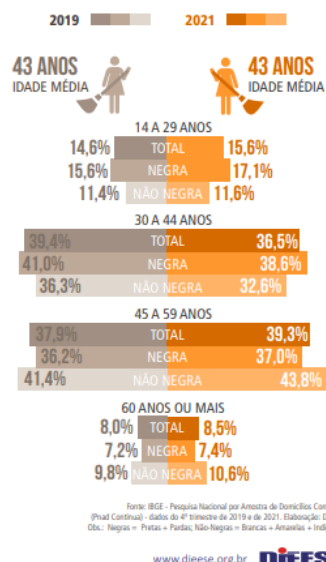
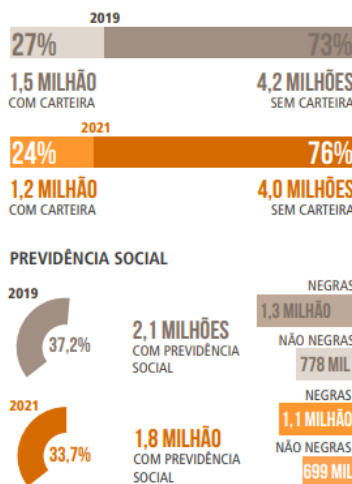
Dados da Pnad Contínua, do IBGE, revelam que, entre o 4º trimestre de 2019 e o 4º trimestre de 2021, o número de ocupados no Brasil passou de 95,5 milhões para 95,7 milhões. No mesmo período, a população ocupada em trabalhos domésticos diminuiu de 6,2 milhões para 5,7 milhões.

FAIXA ETÁRIA: a idade média das trabalhadoras domésticas foi de 43 anos e a maioria tinha entre 30 e 59 anos

Ocupação: MULHERES representaram 92% das pessoas ocupadas no trabalho doméstico, das quais 65% eram NEGRAS



Informalidade: houve redução do número de trabalhadoras com e sem carteira assinada e das que contribuíam para previdência



Disponível em: <https://www.dmttemdebate.com.br/wp-content/uploads/2022/05/Capturar.png>. Acesso em 28.mar.2024.

Texto II

Enfrentar os problemas relacionados à dinâmica do mercado de trabalho (...) depende da construção de um pacto social que referende um novo projeto político, baseado na ampliação da seguridade social, da proteção ao trabalho e do acesso à previdência, com financiamento adequado para a política urbana e que avance na direção da expansão de outras formas de organização da sociedade.

Os principais desafios para a questão do trabalho são: retomar uma agenda de luta por direitos trabalhistas e revisão da Reforma Trabalhista de 2017; redefinir, em outras bases, a associação financeira do sistema de proteção social com a condição de assalariamento, para criar novas fontes de financiamento para além das originadas no mercado de trabalho; fortalecer a legislação e a fiscalização do trabalho com objetivo de combater todas as formas de precarização, discriminação e exploração abusiva do trabalho; melhorar as condições de trabalho, especialmente de segmentos mais vulneráveis (jovens, não brancos, mulheres, pessoas com deficiência, povos tradicionais, LGBTQIA+ etc.) e encarar as consequências do avanço da era digital com o trabalho remoto, home-office ou misto.

O enfrentamento desses desafios pode ser facilitado, entre outros aspectos, com a retomada do crescimento ambientalmente sustentável da atividade econômica; o fomento de políticas sociais e de transferência de renda; uma reforma tributária progressiva; o fortalecimento Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS). (...) Isso porque, nas últimas quatro décadas, o mercado de trabalho brasileiro passou por transformações expressivas que levaram à mudança na composição setorial do emprego e a uma desestruturação intensa, tanto do ponto de vista legal/institucional, quanto da qualidade dos postos de trabalho. Isso significou altos níveis de informalidade, rotatividade e precarização do trabalho e comprometimento da renda. Tal realidade levou a uma piora das condições de vida, acirrou o conflito distributivo nas cidades e afetou fundos relevantes para o financiamento da política urbana.

Disponível em: [https://diplomatie.org.br/os-desafios-da-precariozacao-do-trabalho-e-o-avanco-da-nova-informalidade-nas-metropoles/#:-:text=O%20enfrentamento%20desses%20desafios%20pode,Trabalhador%20\(FAT\)%20e%20Fundo%20de](https://diplomatie.org.br/os-desafios-da-precariozacao-do-trabalho-e-o-avanco-da-nova-informalidade-nas-metropoles/#:-:text=O%20enfrentamento%20desses%20desafios%20pode,Trabalhador%20(FAT)%20e%20Fundo%20de). Adaptado. Acesso em 28.mar.2024.

Texto III



PROPOSTA DE REDAÇÃO: A partir do material de apoio e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo, em norma padrão da língua portuguesa, sobre o tema: “Ações para o enfrentamento da precarização do trabalho no Brasil”. Apresente proposta de intervenção social que respeite os Direitos Humanos. Selecione, organize e relacione, de maneira coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.